

DECLARAÇÃO DA PPCA

Em 2015, o mundo reuniu-se em Paris e comprometeu-se a tomar medidas para estimular um crescimento respeitador do ambiente e evitar os impactos catastróficos das alterações climáticas.

As centrais de produção de eletricidade alimentadas a carvão produzem atualmente quase 40 por cento da eletricidade a nível global, fazendo da poluição proveniente do carvão um dos principais responsáveis pelas alterações climáticas.

Os efeitos da poluição atmosférica provocada pela queima de carvão sobre a saúde, incluindo doenças respiratórias e mortes prematuras, impõem custos enormes em termos humanos e económicos. Uma análise revelou que mais de 800.000 pessoas morrem todos os anos em todo o mundo devido à poluição gerada pela queima de carvão.

Como resultado, a eliminação progressiva da produção de eletricidade a partir do carvão sem captação de emissões é uma das medidas mais importantes que os governos podem tomar para combater as alterações climáticas e honrar o nosso compromisso de manter o aumento da temperatura global muito abaixo de 2 °C, prosseguindo esforços para limitar esse aumento a 1,5 °C.

Para cumprir o Acordo de Paris, **[a evidência existente mostra que a eliminação progressiva do uso do carvão é necessária no máximo até 2030](#)** na OCDE e UE e no máximo até 2040 no resto do mundo.

O custo de produção da eletricidade a partir do vento e do sol tem caído fortemente, resultando na energia limpa constituir uma opção de baixo custo em um número crescente de jurisdições em todo o mundo. Os investimentos globais em novas fontes de energias renováveis superam significativamente os investimentos feitos em novas centrais de produção de eletricidade a partir do carvão, e o crescimento que respeita o meio ambiente representa uma oportunidade avaliada em bilhões de dólares.

Os países que estão fazendo a transição para uma economia de baixo carbono e resiliente em termos de clima já estão observando benefícios ambientais, económicos e relacionados com a saúde humana. A nossa coalizão quer ajudar a acelerar essa transição.

A *Powering Past Coal Alliance* reúne diversos governos, empresas e organizações que estão unidos na implementação de medidas destinadas a acelerar o crescimento que respeita o meio ambiente e a proteção do clima através da eliminação rápida e progressiva da energia a produzida a partir de carvão e sem captação de emissões.

Nós nos comprometemo a atingir essa eliminação progressiva de forma sustentável e economicamente inclusiva, incluindo neste processo o devido apoio aos trabalhadores e às comunidades.

Mais especificamente:

- **Os Governos signatários comprometem-se, em suas respectivas esferas de jurisdição, a eliminar progressivamente a capacidade existente de produção de eletricidade a partir do carvão sem captação de emissões** e a aplicar uma moratória sobre novas centrais de produção de eletricidade a partir do carvão que não tenham sistemas de captura e armazenamento de carbono em operação.
- **Os signatários das empresas e de organizações não governamentais comprometem-se a não utilizar energia gerada a partir do carvão para as suas operações.**
- **Todos os membros comprometem-se a apoiar a produção de energia limpa através das respectivas políticas** (públicas ou empresariais, conforme adequado) e investimentos, bem como a restringir o financiamento da produção de eletricidade a partir do carvão sem captação de emissões, ou seja, sem captura e armazenamento de carbono.

Para concretizar estes objetivos, os membros da *Powering Past Coal Alliance* trabalharão em conjunto compartilhando exemplos do mundo real e melhores práticas para dar apoio à eliminação progressiva do carvão sem captação de emissões, inclusive através do financiamento de medidas climáticas (que incluem projetos de mitigação e adaptação, por exemplo), e na adoção de iniciativas concretas que apoiem esta transição, o que inclui o desenvolvimento de planos e metas de energia limpa.

Também incentivaremos os nossos pares a **[juntarem-se a nós na Powering Past Coal Alliance](#)** para construir um mundo melhor para os nossos filhos e netos.

A Declaração da PPCA foi publicada originalmente em 2017, após o lançamento da Aliança. A Declaração foi atualizada em 2019 para permitir a adesão dos governos nacionais que demonstram um plano ambicioso para a eliminação progressiva do carvão. A Declaração foi ulteriormente alterada em 2022 com o intuito de apresentar o prazo para a eliminação progressiva do carvão em países não pertencentes à OCDE, mudando de 2050 para 2040, de modo a refletir os prazos revistos exigidos para a limitação do aumento da temperatura global em 1,5 °C.

A versão em inglês da Declaração é a versão autêntica e original. Todas as traduções foram geradas para tornar o texto amplamente acessível. Em caso de discrepância entre as versões em idiomas diferentes, a versão em inglês é a que deverá prevalecer.